

304 MORTALIDADE NOS PACIENTES COM SINDROME DAS APNEIAS DO SONO DO TIPO OBSTRUTIVO (SASO). Martinez, Denis; Knorst, Marli; Prates, Liliane; Reali, José Antonio. (Laboratório do Sono da Santa Casa de Porto Alegre, Faculdade de Medicina - Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Nos últimos anos, a síndrome das apnéias do sono do tipo obstrutivo (SASO) tem sido intensamente estudada. Apesar disto, ainda existem pontos obscuros, como as causas de mortalidade por esta doença. Com o objetivo de verificar as causas e o número de óbitos em pacientes com SASO, selecionamos entre 1003 pacientes que consultaram no Laboratório do Sono, de abril de 1985 a janeiro de 1990, uma amostra de 300 pacientes com diagnóstico de SASO confirmado por polissonografia. Foi utilizado um questionário que avalia o estado de saúde destes pacientes aplicado por telefone, carta ou nas reconsultas. Este resumo relata os resultados parciais do estudo. Até o momento obtivemos resposta de 80 pacientes, 11 mulheres e 79 homens, com média de tempo de acompanhamento de $24,4 \pm 13,4$ meses. As médias de idade e peso foram respectivamente de $48,7 \pm 9,9$ anos e $86,5 \pm 16,4$ Kg. Entre os pacientes contactados ocorreu apenas um óbito. O paciente era do sexo masculino, tinha 43 anos, pesava 92 Kg e faleceu devido à ruptura de aneurisma de aorta. Apesar do tamanho ainda reduzido da amostra, este estudo concorda com a literatura que sugere serem infrequentes as mortes durante o sono em pacientes com SASO e que a SASO causa mortes precoces principalmente por doença cardiovascular.